



## INDÍCIOS DEPRESSIVOS DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA CIDADE DE IBIRUBÁ – RS

GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>1</sup>; HANSEN, Dinara<sup>2</sup>; ROSA, Carolina Boettge<sup>3</sup>; BRUNELLI, Angela Vieira<sup>4</sup>; ROSA, Patrícia Viana da<sup>5</sup>; BIANCHI, Patrícia Dall’Agnol<sup>6</sup>; KRUG, Marília de Rosso<sup>7</sup>; COSER, Janaina<sup>8</sup>; PRASS, Ana Carolina<sup>9</sup>; NASCIMENTO, Bianca Bueno do<sup>10</sup>

**Palavras-Chave:** Índícios Depressivos. Idosos. ILPIs.

Este estudo teve como objetivo avaliar indícios depressivos de vinte e dois(22) idosos internados em uma casa geriátrica da cidade de Ibirubá-RS e fez parte de uma pesquisa descritiva observacional que avaliou outros aspectos como condições de saúde e capacidade funcional. Os resultados indicaram que existe um percentual maior de mulheres internadas (72,7%) do que de homens (27,3%). A faixa etária predominante ficou em 45,5% de idosos com 70 a 79 anos, 36,4% de 80 a 89 anos e 18,2% com mais de 90 anos. 59,1% dos idosos são viúvos(as); 27,3% solteiros(as) e 9,1% separados(as) em relação a 4,5% de idosos casados o que indica que a maioria dos idosos que ocupam a ILPIs são sozinhos (95,5%), embora que 27,3% tem 3 filhos, 13,6% tem 4 filhos, 13,6% um filho, 9,1% tem 5 filhos, 4,5% tem 6 filhos e 31,8% não tinham filhos. O nível de escolaridade predominante é de 1º grau incompleto com 59,1%; 27,3% tem 1º grau completo, 9,1% com 2º grau incompleto e 4,5% são analfabetos. Em relação a profissão 40,9% eram do lar, 22,7% eram agricultores, 13,6% eram domésticas, 13,6% costureira, 4,5% motorista e 4,5% religiosa. 72,7% dos idosos recebem um salário mínimo e 27,3% recebem dois. 36,4% estão internados na ILPI a menos de um ano e 36,4% estão de 1 a 2 anos, 18,2% de 3 a 4 anos e 9,1% estão internados por um período de 7 a 8 anos. Antes de serem internados na ILPI 45,5% viviam com familiares, 27,3% viviam sozinhos, 18,2% com cuidadores e 9,1% viviam em outra instituição de longa permanência. Embora residam em uma Instituição de Longa Permanência, 77,3% tem convivência semanal com a família e 22,7% não tem. Em relação aos indícios de depressão 68,18% apresentaram e 31,82% não apresentaram. Dos homens internados 50% apresentaram indícios de depressão e entre as mulheres 75% apresentaram indícios, o que indica que é alto o nível de depressão entre os idosos, sendo maior entre as mulheres. Conclui-se portanto, que é necessário um trabalho de intervenção social junto a essa ILPI para evitar que mais idosos apresentem indícios depressivos, pois pelo perfil dos mesmos percebe-se que grande parte deles são mulheres, com baixa renda, baixo nível de escolaridade e mesmo que a maioria tenha convivência semanal com familiares sentem-se sozinhos.

<sup>1</sup> Profª Adjunta II do centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Líder e pesquisadora do GIEEH – Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. [sbgarces@hotmail.com](mailto:sbgarces@hotmail.com)

<sup>2</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Mestre em Gerontologia Biomédica. Pesquisadora do GIEEH

<sup>3</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Mestre em Patologia. Pesquisadora do GIEEH

<sup>4</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Mestre em Extensão Rural. Pesquisadora do GIEEH

<sup>5</sup> da UFCSPA/Porto Alegre. Drª em Gerontologia Biomédica. Colaboradora e pesquisadora do GIEEH.

<sup>6</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Dr.ª em Fisiologia. Pesquisadora do GIEEH

<sup>7</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Mestre em Ciências do Movimento. Pesquisadora do GIEEH

<sup>8</sup> Profª Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Mestre em Biomedicina. Pesquisadora do GIEEH

<sup>9</sup> Fisioterapeuta.

<sup>10</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da UNICRUZ. Bolsista PIBIC/UNICRUZ